

Seção: Morfologia/Anatomia**POTENCIAL DENDROECOLÓGICO DE *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz, SERGIPE**

Mariana Alves PAGOTTO (1,2)

Leonardo Silva SANTOS (1)

Adauto de Souza RIBEIRO (1)

Claudio Sergio LISI (1)

A *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz Leguminosae-Caesalpinioideae (catingueira) é uma espécie arbórea decídua endêmica da Caatinga e sua madeira é muito utilizada como lenha na região nordeste. Com o objetivo de comprovar seu potencial dendroecológico, foram analisados os anéis de crescimento de 10 árvores. A coleta foi feita na unidade de conservação Monumento Natural Grota do Angico, SE, 9°41'S 38°31'W. Amostras radiais dos troncos foram extraídas por método não-destrutivo (trado motorizado), no DAP (1,30m) e suas superfícies transversais foram polidas com lixas de diferentes granulometrias para auxiliar na demarcação dos anéis de crescimento sob estereomicroscópio. As amostras foram digitalizadas com scanner de alta resolução e os anéis de crescimento medidos radialmente com o programa Image Pro-plus. As séries de incrementos foram analisadas pelo procedimento de datação-cruzada auxiliado pelo programa COFECHA. A cronologia foi determinada pelo programa ARSTAN e correlacionada com o clima (RESPO). Os resultados mostraram anéis de crescimento demarcados por um parênquima marginal contínuo, diferindo dos falsos anéis caracterizados por faixas de fibras com paredes espessas associadas a parênquimas vasicêntricos formando linhas semicontínuas. Apesar da presença dos falsos anéis, que dificultaram a análise, a aplicação da datação cruzada mostrou-se eficiente para a obtenção da cronologia. A cronologia permitiu determinar as idades das árvores entre 28-48 anos e os incrementos anuais entre 0,30-5,04 mm/ano (média 1,36). A intercorrelação das séries radiais foi de 0,502 com sensibilidade média de 0,629. As correlações com o clima indicaram que o período de precipitação entre janeiro-abril influenciou na ativação do cambio e na formação dos anéis de crescimento, e a temperatura na inativação deste durante a estiagem. Os resultados indicaram a *P. pyramidalis* para estudos dendroecológicos e aplicação no manejo sustentável desta espécie na Caatinga. FAPITEC/SE

Palavras-chave: Anéis de crescimento, caatinga, sustentabilidade**Créditos de Financiamento:**

(1) Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Biologia. Laboratórios: Ecologia e Conservação; Botânica – Anatomia Vegetal e Dendroecologia.

Av. Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão – SE, Brasil

(2) Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFS